

genel Vieira de Aguiar, Adhail Guimarães Póvoas e Otme Cardoso dos Santos, para em comissão Especial, emitir um parecer sobre as contas do Sr. Prefeito Municipal. Justificou a não indicação de Vereadores da Câmara do Sr. Prefeito, na sua maioria ausentes, mesmo porque não aceitaram participação em nenhuma comissão até hoje criada. Não havendo matéria para votação, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, marcando outra para o dia dez. Do que, para constar foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental. Dado e passado nesta cidade de Cabo Frio, aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito.

Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia dez de abril de 1968.

Aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Cabo Frio, realizou-se a 6ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio. Presentes os Vereadores Sr. Trajano Gornetta, Luiz Joaquim Póvoas, Adhail Guimarães Póvoas, Hermes Aulio Ramos, Otme Cardoso dos Santos, Emigdio Gonçalves Coutinho e Manoel José de Carvalho. Ausentes os Vereadores Jorgemel Vieira de Aguiar, Walter Soares Cardoso e Antônio de Souza Teixeira. Em tempo esteve presente também o Vereador Gonçalves Costa de Souza. Havendo tudo legal o Sr. Presidente declarou aberta a reunião autorizando a leitura da Ata da reunião anterior que foi a

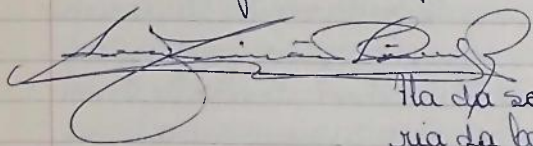
provada por unanimidade. O Expediente constou a leitura de varios officios, Mensagem do Sr. Prefeito pedindo abertura de crédito Suplementar, Relatorio da Comissao encarregada de averiguar denuncias contra a Diretora da Escola Paroquial Sao Brastorao e officio denunciando irregularidades na forma de coleta de preços usada pela Prefeitura Municipal. Apres to o Sr. Presidente commentado os termos da denuncia apresentada contra a Prefeitura Municipal e de informacoes que o denunciante lhe prestara sobre os trabalhos de fretes na actual administracao e que o mesmo tinha pedido a interferencia do seu colega Vereador Antonio de Souza Teixeira, inclusive para trazer o problema para a Camara, achando to o mesmo se negado, apes desentendimentos, disse que achou por bem nao propagar tal denuncia senao no expediente da Camara, por considerala materia de maior importancia que poderia servir para exploraçoes, mesmo porque nao se poderia, por enquanto provar da sua veracidade. Como primeiro orador inscrito, usou da palavra o Vereador Adhail Guimaraes Pivoas dizendo da sua intençao de pedir o recesso da Camara pelo transcurso da Semana Santa mas que desistia de fazer por saber que a Presidencia somente marcaria reuniao para a proxima semana. Apresentou à base os agradecimentos do Benente Wilson Boelho Netto, que (ao digo) nao de pendencias da Camara, pediu um inquerito policial militar. Disse que o Benente Wilson o encarregou de apresentar a Camara (ao digo) à Presidencia e ao Secretario tais agradecimentos pela maneira atenciosa, amigavel e cordial como prazerosamente lhe foi cedido o salao da Camara para que aqui pudessem realizar os seus trabalhos. Apresentou ainda voto de agradecimen

to ao Sr. Secretário de Educação pela maneira com
preensiva como atendeu aos apêlos da Comissão
Executiva da Base, resolvendo, rapidamente, o ca-
so do curso supletivo de boboêris. Congratulou-se
com o Vereador Manoel José de Carvalho pela maneira
humilde, conscente e de hombridade como reconhe-
ceu a improcedência da denúncia apresentada
contra a Diretora da Escola Paroquial do Bairro de São
Cristovão, assim como a sua retagem cívica e ho-
nesta de retirar tal denúncia por considerá-la im-
procedente e injusta, fazendo im perar a verdade a favor
da Diretora e da boa administração da aquela Escola.
Finalizou as suas palavras comunicando à base que,
como membro da Comissão Especial para emitir
parecer das contas do Sr. Prefeito Municipal, foi soli-
citado um documentário necessário, motivo
porque pediu a Presidência que sustasse a decora-
cia do prazo legal, até que a Comissão recebesse o
documentário requerido. Como segundo orador, fa-
lou o Vereador Manoel José de Carvalho, dizendo, de início
que ouvira atenciosamente a leitura do Relatório da Comis-
são que averiguou a improcedência das denúncias que
apresentou à base, afirmando que confessava, em
sua consciência, a sua estranheza como foi recebi-
do por D. Adelaide de Cal, que deixando os membros
da Comissão surpreendidos, se negava de prestar co-
rriencia mentos, à bom da verdade, apesar de insta-
da pelo Presidente da Comissão, Vereador Athail Póvoas.
Disse que, ao se dirigir para a Escola Paroquial de São
Cristovão, teve a maior surpresa de sua vida de 58 a-
nos de idade ao deparar com a figura amável, de-
licada e cortêz de uma educadora su paz, competa-
mente dedicada à educação a quem apresentou

o seu respeito, a sua admiração e os seus agradeci-
mentos pela maneira como foi tratado. Pediu a Dire-
ção que retirasse a sua denúncia por conhece-la in-
justa e improcedente e que fosse enviado àquela Direção
tão amável ofício nos termos da sua fala. Disse que en-
viou com mais atenção ainda, a leitura da denúncia
contra a administração municipal, sobre irregulari-
dades nas coletas de preços para fretes de caminhão, mas
que o denunciante deveria enviar também as relações
de outros preços (também diários) apresentados por ou-
tras firmas. Abordou o problema do embarço - proli-
tório apresentado pelo sr. Camillo Burke, contra o canal
de drenagem do Bairro de São Cristóvão, afirmando
serem estes os cabaxienses que deveriam colabo-
rar, que deveriam querer o progresso de Cabo Frio,
que deveriam pensar na solução do grave problema de
reencanamento do Bairro de São Cristóvão. Em aparte
o Vereador Ulme dos Santos, comentando os Decretos
de desapropriação, disse que o sr. Prefeito deveria man-
dá-los antes para a Câmara, pois hoje cabeças pensam
do é muito melhor que apenas uma. Dizendo que
respondia ao aparte por considerar por considerar
matéria de urgência, declarou, o Vereador Manoel José
que a obra do canal vai prosseguir, não para aten-
der à vontade do Prefeito Hermes Barcellos, mas
sim às necessidades da população do Bairro de São
Cristóvão, e que neste canal vão sendo colocadas
mamilhas no valor de R\$ 300,00 (cem cruzeiros
novos) cada uma e que deverão ser precisas cerca
de 20 mamilhas, totalizando a obra em R\$ 12000
00 (dois mil e vinte cruzeiros), pois é como a administração mu-
nicipal estão interessados na solução dos problemas

do Bairro de São Cristóvão. Finalizou falando sobre as inaugurações que estavam sendo feitas, no calçamento das ruas baseadas de Abreu e Lira, do Sr. João Vessoa, assim como de novas escolas municipais que poderão abrigar cerca de 200 alunos diários cada uma. Enfatizou que o Bairro Frio agora vai se esquecer como de uma sepultura em que (fazias digo) fazia a umos. O Sr. Presidente disse que considerava regimental o envio de ofício à Diretora da Escola Paroquial de São Cristóvão, nos termos da fala do Vereador Manoel José de Barvalho, motivo porque autoriza a elaboração pela Secretaria da Câmara. Não havendo matéria para votação, o Sr. Presidente franqueou a palavra para pequenas explicações, fazendo uso dela o Vereador Ulysses Cardoso dos Santos, pedindo inicialmente à Presidência que solicitasse do Sr. Prefeito o pagamento das bolsas de estudo — concedidas pela Câmara Municipal em 1961, esclarecendo que a Escola Técnica foi obrigada a solicitar dos alunos o respectivo pagamento, atitude esta que não achou justa para os alunos, afirmando que o Sr. Prefeito precisa da Câmara para a aprovação de suas mensagens pedindo a abertura de crédito, deve também atendê-la. Em aparte o Vereador Adnail Gonçalves sugeriu que a Câmara enviasse indicação ao Sr. Prefeito, pedindo que o mesmo encaminhasse à Câmara Mensagem abrindo crédito especial para tal finalidade, por achar uma atitude justa, além do mais a Câmara é responsável pela concessão de tais (bolsas digo) bolsas de estudo e que precisa limpar a moral diante da Escola e dos alunos. O Sr. Presidente, antes de dar

por encerrada a reunião, comunicou à casa da presença de um projetista para proceder reformas na Câmara, propondo-se a enviar ofício ao Sr. Prefeito solicitando as dependências onde funciona a Seção de Contabilidade, em face de informações de que esta seria transferida para outro local, assim como o documentação e livros pertencentes à Câmara Municipal e que se encontram atualmente no arquivo da Prefeitura. No meu bom-saio de Inquérito composta dos Vereadores Manoel José de Carvalho, Hermes de Araújo Ramos e Emigdio Gonçalves Coutinho para, sob a Presidência do primeiro, apurar a veracidade da denúncia apresentada à Câmara pelo cidadão João Amâncio do Nascimento, ficando determinado que, em dia e hora a ser marcada, seria feita reunião secreta com todos os Vereadores à presença do denunciante. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião sendo marcada outra para o dia 18. Do que, para constar foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.



Na da sétima reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18 de abril de 1968.

Nos dezeto dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito realizou-se a sétima reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, presentes os Vereadores Adriação Fomente, Luiz Joaquim Pereira, Adail Guimarães Loucas, Hermes de Araújo Ramos, Jorgel Vieira de Aguiar